



INFORMATIVO PROPESCA

MONITORAMENTO PESQUEIRO

Adriano Prysthon da Silva⁽¹⁾, Clenio Araujo⁽²⁾ e Carlyne Ribeiro Gomes Dias⁽³⁾

⁽¹⁾ Pesquisador, Embrapa Alimentos e Territórios, Maceió, AL. ⁽²⁾ Analista, Embrapa Pesca e Aquicultura, Palmas, TO.

⁽³⁾ Bolsista, Embrapa Pesca e Aquicultura, Palmas, TO.

Boletim do monitoramento pesqueiro na Bacia Tocantins-Araguaia

Xambioá, TO

O Projeto "A bioeconomia da pesca artesanal nos estados de Tocantins e Roraima: caminhos seguros para a inclusão socioeconômica e estruturação da cadeia produtiva" acompanhou os desembarques da pesca artesanal em cinco municípios tocantinenses (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, financiado pela Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa da Pesca e Aquicultura (Sermop / Ministério da Pesca e Aquicultura), começou em 2024 com término previsto em 2026 e registro do SISGEN (A97139B).

O projeto tem o objetivo de fomentar a estruturação da cadeia produtiva da pesca artesanal no Tocantins e em Roraima por intermédio de informações contínuas de desembarques e ampliando a participação das comunidades tradicionais de pescadores nas tomadas

de decisão. O projeto também contribui para a retomada da estatística pesqueira brasileira.

Foram avaliadas as pescarias no município de Xambioá-TO entre outubro de 2024 e março de 2025 (Tabela 1). No entanto, houve um período de coleta voluntário entre março e setembro de 2024 que também foi incluído neste boletim. Foram avaliados 359 desembarques no total, sendo 183 no período do defeso / piracema (51%). Importante lembrar que o monitoramento durante a piracema teve o objetivo de avaliar a importância do pescado na alimentação da população, uma vez que a pesca é permitida apenas para consumo.

Os 183 desembarques monitorados no defeso também são reflexo da confiança estabelecida pela comunidade no projeto, uma vez que o histórico de

Tabela 1. Número de desembarques, produção, renda bruta, despesas e principais espécies capturadas por mês, entre março de 2024 e março de 2025, em Xambioá, TO.

Mês	Desembarques	Pescadores*	Produção (kg)	Renda Bruta (R\$)	Despesas (R\$)	Espécie Destaque
mar/24	6	2	736	11.230	3.785	Jaú
abr/24	5	2	592	11.280	2.770	Pacu branca
mai/24	6	2	832	15.485	3.365	Pacu branca
jun/24	4	2	589	10.650	2.600	Boca larga
jul/24	7	3	835	8.000	3.240	Surubim
ago/24	4	3	524	10.745	2.105	Piau flamengo
set/24	9	5	1.317	23.865	4.085	Jaú
out/24	54	19	1.971	21.262	6.375	Piau flamengo
Defeso	183	19	630	0	77	Pacu dente seco
mar/25	81	10	1.806	27.987	5.238	Pacu dente seco
Total	359	34	9.832	140.504	33.640	

Nota: Pescadores acompanhados 34 (21,38%) de um total de 159 representados pela Colônia de Xambioá.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



registros de informações durante o defeso é percebido como atividade fiscalizatória. Com isso, o projeto adquire credibilidade em sua continuidade fruto do trabalho participativo.

Ao todo, 34 pescadores foram acompanhados neste período, de um total de 159 cadastrados no Registro Geral da Pesca - RGP, o que representa 21,3% da população total e pescadores. A produção total no período foi de 9,8 toneladas, sendo outubro de 2024 o mês de maior produção. O período de menor produção foi durante os quatro meses de piracema, com 630 kg no total.

A renda bruta total da pesca para o período foi de R\$ 140.504,00, sendo março de 2025 o mês de maior rentabilidade. Com relação às despesas totais no período, somaram R\$ 33.600,00, sendo outubro de 2024 o mês de maior despesa. As espécies de peixe que mais se destacaram por mês foram o jaú, a pacu branca (Figura 1), a boca-larga, o surubim, o piau flamengo (Figura 2) e a pacu dente-seco.



Foto: Rogério Amâncio

Figura 1. A pacu branca foi a espécie destaque nos meses de abril e março de 2024.



Foto: Rênalde Pereira

Figura 2. O piau flamengo foi a espécie destaque nos meses de agosto e outubro de 2024.

É importante valorizar o esforço do monitor pesqueiro Rogério Amâncio, que vem se empenhando na coleta e na análise das informações. Os monitores estão à disposição dos pescadores para registrar cada pescaria que chegar do rio. Portanto, apoiem o projeto Propesca e procurem os monitores. As informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças à participação dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!

Espera-se que esse informativo possa contribuir e sensibilizar gestores locais / municipais / estaduais na avaliação de projetos e impactos econômicos, contribuindo para a formulação e / ou ajustes de políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício da pesca artesanal.

Editoria e responsável pelo conteúdo

Embrapa Pesca e Aquicultura
Avenida NS 10, sentido Norte,
Loteamento Água Fria, 77008-900
Palmas, TO, Caixa Postal nº 90
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF

Revisão de texto
Clenio Araujo

Projeto gráfico
Jefferson Christofletti

Diagramação
Jefferson Christofletti

Apoio



Contatos Propesca

Coordenação Tocantins
Carolynne Ribeiro Gomes Dias
(63) 99121-0327

Coordenação Geral
Adriano Prysthon da Silva
(63) 98137-3533

